CORRELAÇÃO ENTRE MEDIDAS VOCAIS OBJETIVAS E SUBJETIVAS EM GESTANTES

Viviane Nunes Rodrigues[1,2](PG)
viviane.nunes@acad.ufsm.br
Fernanda Anversa Bresolin[2]
fernandaanversabresolin@gmail.com
Carla Aparecida Cielo[1,2](O)
cieloca@yahoo.com.br
1Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana, Universidade Federal de Santa Maria/RS
2Laboratório de Voz da Universidade Federal de Santa Maria/RS

Introdução: Na gestação, ocorrem mudanças na biomecânica respiratória e laríngea, influenciando a produção e autopercepção vocal. **Objetivo:** Correlacionar medidas objetivas Tempo Máximo de Fonação e Nível de Pressão Sonora, e subjetivas Questionário Qualidade de Vida em Voz e perceptivo-auditivas, em gestantes do segundo e terceiro trimestres, e grupo total. **Métodos:** Pesquisa retrospectiva em banco de dados (CEP 3.256.980), de gestantes entre 18 e 44 anos. Após aplicar os critérios de exclusão, selecionou-se 45 gestantes, 30 do segundo e 15 do terceiro trimestre. Foram analisados TMF/a/, NPS, QVV e escala GRBASI por quatro fonoaudiólogos classificando grau geral da disfonia (G), rugosidade (R), soprosidade (B), astenia, tensão (S) e instabilidade (I). Utilizou-se o teste Correlação de *Spearman,* assumindo coeficientes: 0,10 - 0,40 (fraca); 0,40 - 0,60 (moderada); 0,60 - 1,00 (forte) e nível de significância 0,05. **Resultados:** No grupo total, houve correlação negativa entre TMF/a/ e G (-0,531), R (-0,506) e B (-0,375) e entre NPSmáximo e G (-0,426), B (-0,396) e I (-0,307); positiva entre NPSmínimo e S (0,339). No 2º trimestre, houve correlação negativa entre TMF/a/ e G (-0,608), R (-0,510) e B (-0,407). No 3º trimestre, houve correlação negativa entre NPShabitual e B (-0,521) e G (-0,584) e entre NPSmínimo e I (-0,604). **Conclusão:** Quando desvios perceptivo-auditivos aumentaram, diminuíram NPS e TMF. Desvios no volume e sustentação vocal em gestantes repercutem sobre qualidade vocal.

*O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. C A Cielo agradece o apoio do CNPq (Processo no. 305151/2022-3).